

MODELOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE CRIPTÓGAMAS

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Maria Vitoria Coutinho Cordeiro da Silva, Carlos Henrique de Sousa Pereira, Maria Iracema Bezerra Loiola

Criptógamas (CH0866) é uma unidade curricular obrigatória e essencial na formação do estudante de Ciências Biológicas, pois aborda conteúdos muito importantes sobre representantes de Algas, Plantas (Briófitas e Pteridófitas) e Fungos. Porém vários destes seres vivos possuem tamanhos muito reduzidos e são microscópicos, o que dificulta a compreensão do conteúdo pelo estudante, já que o objeto de estudo não é palpável. Além disso, este problema pode interferir no interesse do aluno pelo conteúdo discutido em sala de aula. E essa dificuldade pode ser uma barreira no processo ensino-aprendizagem. Diante desses fatos, surgiu a necessidade de buscar alternativas de ensino para facilitar a abordagem dos conteúdos ministrados. O uso de modelos didáticos foi a estratégia escolhida, pois são muito atrativos e de fácil assimilação. Testou-se vários tipos de massa para a construção dos modelos e a que melhor se adequou foi o biscoito. Usando uma pistola de cola quente, tesoura e tinta para pintura, foram feitos dois modelos de Briófitas e oito de Fungos. Posteriormente, levou-se os modelos didáticos para sala de aula e pela primeira vez, os alunos tiveram contato com os exemplares. Constatou-se que a aula ficou mais dinâmica e participativa com o uso dos modelos, uma vez que os estudantes mantiveram atenção e estavam muito curiosos acerca do assunto. Concluiu-se que os modelos didáticos foram muito eficazes na aprendizagem dos estudantes e que modelos de outros grupos de organismos devem ser confeccionados visando a facilitação da aprendizagem.

Palavras-chave: APRENDIZAGEM. AULA. BISCUIT. PLANTAS.